

Editorial

Prezados/as Leitores/as:

Chegam às suas mãos mais um exemplar da Revista Tabuleiro de Letras: o primeiro do ano de 2024. A elaboração deste número contou com a colaboração de estudantes de mestrado, mestres, estudantes de doutorado, doutores e pós-doutores oriundos de várias instituições de ensino e pesquisa brasileiras. A obra reúne textos produzidos em diversas regiões do país e aborda inúmeros temas.

A seguir, destacamos, de forma resumida, os 15 artigos que compõem esta edição. Todos versam sobre questões relativas ao estudo de linguagens, foco de interesse do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens, visando contribuir significativamente para o avanço na área de Letras.

Franciele Maria Martiny e Mariana Cortez compartilham os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada em uma universidade em região de fronteira, em que participaram do estudo professores de Português como Língua Adicional (PLA). Em sua construção, aplicou-se um roteiro de entrevista para compreender o perfil profissional dos professores e suas atitudes linguísticas em relação ao ensino de PLA. Conforme apurado, as análises demonstraram que os professores valorizam o multilinguismo, porém enfrentam incertezas na abordagem da diversidade em sala de aula devido à falta de uma política institucional clara sobre bilinguismo. Alguns ainda priorizam práticas monolíngues em detrimento de outros falares, como as práticas translíngues.

Márcia Tatiana Funke Dieter e Lovani Volmer averiguam a presença de diversidade na obra “Mãos de vento e olhos de dentro”, de Lô Galasso, selecionada para o PNL D Literário 2018, com o objetivo de promover

uma educação plural e inclusiva nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Adotando a abordagem bibliográfica e qualitativa, as autoras analisam a história, o discurso e os aspectos pictóricos da obra, oferecendo contribuições importantes para estudos sobre diversidade na literatura infantil e a seleção de obras literárias no ambiente escolar.

Risonete Lima de Almeida e Rosemary Lapa de Oliveira externam os resultados de um estudo sobre os atos de leitura das crianças, com foco no desenvolvimento da competência comunicativa intercultural infantil. As pesquisadoras: uma profissional de língua estrangeira e outra da área de linguagens, analisaram o Referencial Curricular Municipal de Salvador-Bahia para os anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase na língua inglesa. O estudo buscou compreender as práticas de leitura em língua estrangeira e identificar concepções relacionadas ao ensino e aprendizagem de LE. As conclusões do trabalho proporcionaram *insights* cruciais para o ensino de línguas estrangeiras nas escolas da Rede Municipal de Educação da localidade mencionada.

Sabrina Ferraz Fraccari investiga o processo de publicação do romance “O Aborto”, de Figueiredo Pimentel, desde o folhetim até sua edição em formato de livro no fim do século XIX. Utilizando pesquisas de diversos estudiosos, o texto aborda a história do folhetim, a edição popular do romance e as críticas de Coelho Neto e Carlos Magalhães de Azeredo sobre a obra.

Késsio Jhone Lopes da Silva e Claudia Ramos Carioca publicam os resultados de uma pesquisa sobre o uso dos pronomes de primeira pessoa do plural *Nós* e *A gente* na variedade da língua portuguesa falada por estudantes caboverdianos no Brasil, sendo um estudo pioneiro nessa temática. Para tal, adotam a Sociolinguística Variacionista de

Labov (2008) como base teórica e analisam um *corpus* disponibilizado pelo grupo PRO-FALA. Os autores observam a frequência de uso das variantes utilizando grupos de fatores linguísticos e extralinguísticos.

Aline Santos de Brito Nascimento e Mosselle Ottoni Sant’ana examinam as traduções poéticas realizadas por Elizabeth Bishop de poemas de Carlos Drummond de Andrade e Vinicius de Moraes, destacando os procedimentos utilizados pela poetisa norte-americana para propagar a literatura brasileira na língua inglesa. O texto compara as traduções de Bishop, apontando suas falhas e acertos. A análise é embasada em estudos críticos de diversos autores sobre a poesia de Drummond e Vinicius, assim como sobre tradução poética. Além disso, são considerados aspectos importantes da vida e obra de Bishop relacionados ao Brasil.

Antonio Martínez Nodal e Nerivaldo Alves Araújo analisam as crônicas dissidentes do pensador e poeta cubano Raúl Rivero, destacando seu papel como mecanismo literário de resistência e autoafirmação. Rivero é considerado um intelectual subversivo pelo regime cubano em virtude de sua narrativa fora do campo revolucionário e descrição da realidade cubana. O estudo é feito por meio de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, considerando o valor da crônica como forma de luta e reflexão crítica sobre o contexto político e socioeconômico cubano.

Rickison Cristiano de Araújo Silva e Neilson Alves de Medeiros aprofundam as mudanças no Estágio Supervisionado na Licenciatura de Letras – Português do IFPB devido à pandemia, destacando as reconfigurações ocorridas na disciplina durante as atividades de Ensino não Presenciais. Os resultados da pesquisa, de abordagem qualitativa e autoetnográfica, revelam alterações institucionais e pedagógicas feitas pelos do-

centes para se adequar às diretrizes do Projeto Político-Pedagógico e às diversas realidades dos alunos.

Wesley Bahia Machado e Gilberto Nazareno Telles Sobral discutem a construção da sexualidade, especialmente a homossexualidade, no discurso cristão. Analisam e relacionam as formações discursivas e ideológicas que atribuem significados à sexualidade de Jesus. A análise se baseia na ação judicial movida pela Associação Centro Dom Bosco de Fé e Cultura contra o especial de Natal “A primeira tentação de Cristo” (2019), do grupo Porta dos Fundos. A abordagem teórico-metodológica se apoia na análise do discurso de linha francesa, sobretudo Michel Pêcheux (1969), com contribuições de Orlandi (2012), Foucault (1999) e Althusser (1985), para discutir a constituição da sexualidade e o funcionamento ideológico da Igreja.

Melissa Maria do Nascimento Sousa e Júlio César Rosa de Araújo estudam a prática da desinformação como forma de manipulação de sujeitos, especificamente no contexto da pandemia de Covid-19. Utilizando abordagens da Análise de Discurso Crítica, os autores examinaram seis *fake news* sobre vacinas contra o coronavírus encontradas em redes sociais. A análise destacou aspectos discursivos e multissemióticos envolvidos na produção e disseminação dessas *fake news*, bem como sua relação com a manipulação de sujeitos no momento do consumo. O estudo propõe reflexões para combater o negacionismo científico que contribuiu para o aumento de mortes durante a pandemia.

Flávius Almeida dos Anjos, em seu texto, escrito em inglês, destaca a importância da pragmática no ensino de línguas, ressaltando a necessidade de desenvolver não apenas o conhecimento da estrutura da língua, mas também a competência pragmática para compreender e se comportar de forma

adequada em situações comunicativas. Frisa a relevância de uma prática pedagógica que promova o desenvolvimento da competência pragmática, chamando a atenção para a importância de os professores saberem como abordar esse aspecto no ensino de línguas, para que os aprendizes possam alcançar essa competência.

Cristiane Souza Martins e Carla Severiano de Carvalho analisaram como o Interdiscurso e as Formações Discursivas se entrelaçam para construir significados sobre a maternidade no contexto publicitário, durante a pandemia. O *corpus* escolhido foi a campanha publicitária “Filhos”, do O Boticário, veiculada no Dia das Mães de 2020. A análise revelou que o discurso publicitário aborda a maternidade de forma contraditória, homenageando as mães por sua habilidade em desempenhar múltiplos papéis, ao mesmo tempo que normaliza a sobrecarga e romantiza o esgotamento materno, perpetuando a falta de apoio paterno.

Cleide Emília Faye Pedrosa, Alzenira Aquino de Oliveira e João Paulo Lima Cunha, em coautoria, abordam as origens da Análise Crítica do Discurso (ACD) e sua transição para Estudos Críticos do Discurso (ECD), com o objetivo de aprofundar a compreensão dos diferentes caminhos traçados por precursores internacionais e nacionais. Os autores destacam analistas europeus como Norman Fairclough, Ruth Wodak e Teun van Dijk, além de pesquisadoras brasileiras como Izabel Magalhães, Célia Magalhães e Carmem. Caldas-Coulthard.

Helen Vanessa Couto Silva e Flávia Aninger de Barros examinaram o uso de técnicas de influenciadores literários *on-line* para promover a habilidade de leitura e o pensamento crítico entre os jovens. Analisaram os métodos utilizados por *bookinfluencers* e como essas técnicas podem ser aplicadas

em contextos educacionais. Como resultado, avaliaram que a integração de elementos digitais e interativos pode aumentar o engajamento dos estudantes e aprimorar suas habilidades de leitura. A implementação dessas estratégias, em ambientes educacionais, pode aproximar os alunos da leitura de forma mais dinâmica e conectada com suas realidades digitais.

Carlos Roberto Gonçalves da Silva e Herbertt Neves investigam os livros didáticos de português e os manuais do professor, com foco na seleção vocabular e no ensino do léxico. A base teórica se apoia em diversos autores, e a metodologia da pesquisa é documental, descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa. O estudo aponta para uma orientação teórica positiva em relação ao ensino do léxico, contudo ressalta a existência de lacunas que precisam ser superadas tanto pelos autores dos livros quanto pelos professores em sala de aula.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, e à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens – PPGEL, por sua atenção e cuidado constantes com a Revista, garantindo sua continuidade.

Também queremos agradecer a todos/as os/as avaliadores/as pelo apoio às nossas solicitações. Um agradecimento especial a Lino Greenhalgh e ao professor Ricardo Freitas pelo tempo e esforço dedicados. Sua contribuição é fundamental para a qualidade da publicação.

Por último, esperamos que os/as leitores/as se deixem guiar e enriquecer pelas reflexões compartilhadas em cada manuscrito.

Boa leitura!
Aline Silva Gomes
Editora-chefe